

O que é LIFE?

A Iniciativa de Alfabetização para o Empoderamento (LIFE - Literacy Initiative for Empowerment) foi concebida como um marco estratégico de 10 anos (2006-2015) pela qual, os governos nacionais, as ONGs, a sociedade civil, o setor privado, as agências e fundos das Nações Unidas, as agências bilaterais e multilaterais estimulam conjuntamente os esforços de alfabetização em 35 países onde o analfabetismo apresenta um desafio crítico. Como um mecanismo operacional chave para a implementação da Década das Nações Unidas para a Alfabetização (UNLD, 2003-2012), que é liderada e coordenada pela UNESCO, a LIFE é basicamente uma iniciativa de apoio aos países, para que esses possam melhorar em 50% suas taxas de adultos alfabetizados até 2015.

A LIFE **não** é um projeto ou programa e não substitui políticas e programas nacionais nos países que participam da estratégia.

A LIFE é:

- Um marco de ação de colaboração para aperfeiçoar e melhorar os esforços nacionais de alfabetização.
- Um processo de apoio à alfabetização dirigido por e específico de cada país.
- Um mecanismo de apoio embutido em políticas e estratégias nacionais.
- Uma iniciativa para serviços de apoio técnico e facilitação pela UNESCO nas áreas de política, advocacy, parcerias, capacitação e inovação.

A LIFE é o mecanismo de apoio da UNESCO que promove processos e capacidades nacionais que auxiliam na melhoria e na expansão de atividades de alfabetização para aumentar a participação, com o objetivo de elevar as taxas de alfabetização em países que participam da Iniciativa.

Por que a alfabetização e LIFE?

A alfabetização é um direito fundamental. Como base para a educação básica e aprendizagem ao longo da vida, a alfabetização é chave para o aperfeiçoamento de capacidades humanas, como também para alcançar outros direitos. Ela é essencial para que os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) sejam atingidos e para o *empoderamento*, em especial, dos pobres. Mesmo assim, o analfabetismo recebe atenção política mínima e permanece uma vergonha global, mantendo 774 milhões de adultos - dois terços deles são mulheres - à margem da sociedade e mais ou menos 72 milhões de crianças fora da escola. A maioria dos países

demonstrou algum progresso na promoção da alfabetização durante essa última década, mas no geral foi muito pouco para reduzir o número absoluto de adultos analfabetos.

A LIFE foi criada pela UNESCO quando ficou aparente que os esforços de alfabetização já existentes não seriam suficientes para atingir um nível de 50% de adultos alfabetizados até 2015 (Meta 4 de Dacar), em países com altas taxas de analfabetismo (mais de 50%) e/ou grandes populações analfabetas (mais de 10 milhões).

Quem participa da LIFE?

Foram convidados 35 países para implementar a estratégia da LIFE durante um período de 10 anos (2006-2015), dividido em três ciclos progressivos. Durante esse período os países receberão apoio prioritário da UNESCO. Esses países contabilizam 85% da população analfabeta no mundo, constituída em sua maioria por mulheres

Início →	2006 →	2008 →	2010 → 2015
África 18	Mali, Níger, Nigéria, Senegal	Benin, Burkina Faso, República Democrática do Congo, Etiópia, Gâmbia, Moçambique	República Centro-Africana, Chade, Djibouti, Eritreia, Guiné, Guiné-Bissau, Madagascar, Serra Leoa
Região Árabe 6	Egito, Marrocos, Sudão, Iêmen	Mauritânia	Iraque
Ásia e o Pacífico 9	Bangladesh, Paquistão	Afeganistão, China, Índia, Indonésia, Papua Nova Guiné	Irã, Nepal
América Latina e Caribe 2	Haiti	Brasil	

Objetivos e metas da LIFE

A LIFE contribuirá para que as metas do UNLD, os ODMs e as Metas de EPT de Dacar sejam atingidas – em especial a Meta 3 (suprir as necessidades de aprendizagem de todos os jovens e adultos), a Meta 4 (aumento de 50% nas taxas de alfabetização de adultos) e as metas transversais 5 (atingir igualdade de gênero na educação) e 6 (melhorar a qualidade da educação).

A meta final de desenvolvimento da LIFE é:

contribuir com o empoderamento de alunos, para que eles possam fazer escolhas conscientes, exercer controle sobre questões que os afetam e, finalmente, melhorar a qualidade de suas vidas.

Os objetivos mais imediatos da LIFE são:

- reforçar **compromissos** nacionais e internacionais com a alfabetização;
- apoiar a articulação de **políticas** de alfabetização sustentável;
- fortalecer **capacidades** nacionais;
- aperfeiçoar as iniciativas **inovadoras** de países na oferta de oportunidades de alfabetização; e
- fomentar a **cooperação** e **solidariedade** entre países.

Fazendo acontecer: LIFE no âmbito do país

A ênfase principal da iniciativa LIFE se concentra em ações concretas no âmbito nacional em quatro áreas estratégicas:

- (1) *advocacy* e comunicação para criar um movimento nacional e internacional, que mobilize a conscientização, o compromisso, as parcerias e recursos adequados para a sua célere implementação;
- (2) reforço das capacidades nacionais para o desenvolvimento de políticas e programas apropriados e para a criação de recursos humanos e instituições adequadas, incluindo a infra-estrutura operacional;
- (3) programas que abordem efetivamente a pobreza, a desigualdade de gênero e as desvantagens relacionadas à exclusão social e de saúde;
- (4) compartilhamento de informações para melhorar políticas e práticas, por intermédio do desenvolvimento de estudos, com apoio a programas inovadores e replicáveis, promoção de boas práticas, realizando monitoramento e avaliação para a análise de progresso.

No marco das políticas e estratégias de alfabetização nacionais, com uma perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, as atividades dirigidas pelo país apoiadas pela estratégia da LIFE, devem suprir as necessidades de aprendizagem das crianças fora da escola e dos adolescentes, jovens e adultos que apresentam competências insuficientes em alfabetização. O foco será direcionado às meninas, às mulheres, aos grupos marginalizados e às famílias de baixa renda, especialmente nas áreas rurais.

Altos níveis de articulação e respostas flexíveis são necessários para estabelecer processos da LIFE no âmbito nacional. A reunião das partes interessadas relevantes (e novas) em alfabetização; a garantia de uma visão geral e a análise detalhada sobre a situação nacional da alfabetização; a identificação de pontos de entrada para o diálogo e *advocacy* de políticas; a construção de uma visão e de um marco compartilhado, que facilite a troca de experiências, levando ao acordo sobre as lacunas estratégicas que precisam ser abordadas, e com isso desenvolver um plano de ação ou de apoio para o país participante da iniciativa – tudo isso faz parte das atividades preparatórias para dar início à LIFE. Construir e sustentar o movimento de alfabetização de adultos e construir parcerias e mecanismos de coordenação fortes estão entre as tarefas estratégicas do marco LIFE, para que o apoio necessário à alfabetização seja mobilizado.



